



MINISTÉRIO DE MINAS E ENERGIA
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMA

**PROJETO DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA DOS SETORES DE
ENERGIA E MINERAL**

(MINERAL AND ENERGY SECTORS ASSISTANCE TECHNICAL)

Projeto META

**PLANO DE COMUNICAÇÃO DO PROJETO META
“LIGADO NO META”**

Apoio Técnico Financeiro



Banco Mundial

Acordo de Empréstimo IBRD 8095-BR



APRESENTAÇÃO

O objetivo do presente Plano de Comunicação é registrar os procedimentos necessários à divulgação das ações contempladas pelo Projeto de Assistência Técnica dos Setores de Energia e Mineral – Projeto Meta.

Este Plano detalhará quais informações do Projeto deverão ser divulgadas, bem como os veículos e métodos de comunicação, utilizando-se da sinergia existente entre as instituições participantes do META.

ÍNDICE

APRESENTAÇÃO	2
ÍNDICE	3
LISTA DE SIGLAS	4
1. INTRODUÇÃO	5
1.1. <i>Caracterização do Projeto</i>	5
1.2. <i>Concepção do Projeto e Objetivos</i>	6
2. EXECUÇÃO DO PLANO DE COMUNICAÇÃO	10
2.1. <i>Tipos de Divulgações</i>	10
2.2. <i>Cronograma de Atividades e Produtos</i>	12
2.3. <i>Plano de Comunicação – Cepel</i>	12
2.4. <i>Fluxo das informações</i>	13

LISTA DE SIGLAS

SIGLA	DESCRIÇÃO
AESA	Assessoria Especial em Gestão Socioambiental
ANEEL	Agência Nacional de Energia Elétrica
Banco, Banco Mundial ou BIRD	Banco Internacional para Reconstrução e Desenvolvimento – BIRD (Banco Mundial)
CEPEL	Centro de Pesquisas de Energia Elétrica
CPRM	Companhia de Pesquisa de Recursos Minerais – Serviço Geológico do Brasil
DNPM	Departamento Nacional de Produção Mineral
ELETOBRAS	Centrais Elétricas Brasileiras S.A.
EPE	Empresa de Pesquisa Energética
GEOBANK	Banco de dados de geologia e recursos minerais do Brasil
GPS	<i>Global Positioning System</i>
IBRD	<i>International Bank for Reconstruction and Development</i>
LAMIN	Laboratório de Análises Minerais
MEN	Matriz Energética Nacional+
MME	Ministério de Minas e Energia
ONS	Operador Nacional do Sistema Elétrico
PDE	Plano Decenal de Expansão de Energia
PDGMT	Plano Duo-Decenal de Geologia, Mineração e Transformação Mineral
PMU	<i>Phasor Measurement Units</i>
PNE	Plano Nacional de Energia
PNEf	Plano Nacional de Eficiência Energética
Projeto META	Projeto de Assistência Técnica dos Setores de Energia e Mineral
SE	Secretaria Executiva
SEDP	Diretoria de Programa da Secretaria Executiva
SEE	Secretaria de Energia Elétrica
SGM	Secretaria de Geologia, Mineração e Transformação Mineral
SIN	Sistema Interligado Nacional
SMF	Sistema de Medição Fasorial
SPE	Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Energético
SPG	Secretaria de Petróleo, Gás Natural e Combustíveis Renováveis
SPOA	Subsecretaria de Planejamento, Orçamento e Administração
UGP/C	Unidade de Gestão do Projeto - Central
UGP/S	Unidade de Gestão do Projeto - Setorial

1. INTRODUÇÃO

1.1. Caracterização do Projeto

O **Projeto de Assistência Técnica dos Setores de Energia e Mineral – META** visa fortalecer as instituições incumbidas da formulação e da implementação das políticas de gestão dos setores de energia e mineral, incluindo aquelas responsáveis pelas políticas setoriais que se utilizam da energia e transformação mineral, de forma a obter a sustentabilidade da gestão.

O propósito do Projeto é promover, com a realização de um conjunto de estudos técnicos, consultorias, assistência técnica, aquisição de equipamentos e realização de obras, as ações inseridas nos planejamentos de curto, médio e longo prazos, dos setores de energia e mineral, que irão contribuir para instrumentalizar os diversos planos (PNE, PDE, MEN e PDGMT) e políticas, que contribuirão com qualidade e valor para a retomada do Planejamento Setorial.

Além da assistência técnica, o Projeto apresenta um segmento de investimento em pesquisas no setor elétrico, no serviço geológico e na segurança do SIN.

O Projeto META foi formalizado por meio de um Acordo de Empréstimo, entre o Banco Internacional para Reconstrução e Desenvolvimento – BIRD (Banco Mundial) e o Governo Brasileiro. Além dos recursos financeiros, o Banco aporta cooperação técnica na área temática do Projeto.

Quadro 1 – Informações Gerais Sobre o Projeto

Título do Projeto: Projeto de Assistência Técnica dos Setores de Energia e Mineral	
Acordo de Empréstimo do Banco Mundial	8095-BR
PAD – <i>Project Appraisal Document</i>	8 de setembro de 2011
Aprovação do Empréstimo	20 de dezembro de 2011
Assinatura do Acordo de Empréstimo	1º de março 2012
Efetividade	30 de maio de 2012
<i>Closing Date</i>	30 de junho de 2016
Categoria Ambiental	B
Políticas de Salvaguarda Aplicáveis	Avaliação Ambiental (OP/BP/GP 4.01) Habitat Natural (OP/BP 4.04) Reassentamento Involuntário (OP/BP 4.12)

Quadro 2 – Informações Técnicas e Financeiras do Projeto

COMPONENTES:		
<ul style="list-style-type: none">• Fortalecimento da capacidade do Governo Visando o Desenvolvimento Sustentável dos Setores de Energia e Mineral;• Fortalecimento dos Mecanismos de Regulação;• Desenvolvimento Tecnológico; e• Suporte para a Cooperação Sul/Sul.		
CUSTO TOTAL E FONTES DE FINANCIAMENTOS:		
a) BIRD	US\$ 49,60 milhões	92,5 %
b) União (MME)	US\$ 4,00 milhões	7,5 %
c) Total	US\$ 53,60 milhões	100%
<i>Front-end Fee (0,25%)*</i>	US\$ 124.011,00	
Taxa de Compromisso	Não há.	
Pagamento do Serviço da Dívida	15 de março e 15 de setembro de cada ano	
Amortização do Principal	Amortização única, prevista para 15 de setembro de 2029 (dezessete anos e meio de carência e o total do termo de empréstimo de dezoito anos)	

1.2. Concepção do Projeto e Objetivos

1.2.1. Objetivo Geral

O principal objetivo do Projeto de Assistência Técnica dos Setores de Energia e Mineral – META é contribuir para ampliar e consolidar os avanços dos setores de energia e mineral, dando apoio à competitividade e crescimento econômico sustentável do País, assim como a modernização institucional dos setores, envolvendo áreas estratégicas do MME, quais sejam:

- Planejamento do Setor Energético e Matriz Energética Brasileira;
- Geologia, Mineração e Transformação Mineral;
- Monitoramento e Controle do Setor Elétrico;
- Aprimoramento de Ações de Sustentabilidade Ambiental e de Inserção Social;
- Universalização e Programa Luz para Todos - LpT;
- Fontes Alternativas e Eficiência Energética;
- Petróleo e Gás;
- Segurança do Sistema Interligado Nacional – SIN; e
- Fortalecimento Institucional.

1.2.2. Objetivos Específicos

De forma mais específica, o Projeto objetiva:

- Apoiar a construção e a implementação de políticas e soluções energéticas e ações em áreas estratégicas do setor de energia e mineral, envolvendo um conjunto de estudos e serviços de consultoria em áreas estratégicas do MME;
- Garantir a continuidade da implementação do marco legal e regulatório do setor de energia e mineração, iniciado no final da década de 90;

- Promover estudos estratégicos de desenvolvimento de cenários visando o planejamento da matriz energética;
- Apoiar o desenvolvimento e a continuidade da Matriz Energética Brasileira com fontes de energia com baixa emissão de gases geradores do efeito estufa, preservando a característica de energia limpa da atual configuração da nossa matriz energética (estudos de inventários e análise técnico-econômica de fontes de energia de baixo carbono);
- Desenvolver um sistema de informações geográficas e atlas da produção e demanda de agregados minerais e argilas para construção civil, no Brasil;
- Promover a identificação, cadastramento e monitoramento de minas órfãs e abandonadas (com estados e municípios);
- Apoiar o aprimoramento do arcabouço legal e regulatório para eletricidade, biocombustíveis e atividades de mineração;
- Contribuir para o fortalecimento da capacidade de monitoramento e controle do setor energético;
- Promover a estruturação da gestão e o fortalecimento institucional dos agentes institucionais (órgãos e entidades) que compõem os setores de energia e mineral brasileiros, com especial ênfase à reestruturação do setor mineral com a criação de Agência Reguladora, do Conselho Nacional de Política Mineral e readequação da CPRM;
- Promover o fortalecimento institucional dos órgãos e entidades de planejamento, gestão, regulação, fiscalização e monitoramento dos recursos do setor de energia e mineração;
- Apoiar as ações da agenda de gestão ambiental do MME e a promoção da inserção social no Setor Elétrico e Mineral Brasileiro;
- Apoiar a implementação da gestão de monitoramento da área socioambiental com interferência na implantação e desenvolvimento de projetos do setor elétrico e mineral, atendendo aos princípios do desenvolvimento sustentável;
- Promover estudos de produção de energias e tecnologias limpas;
- Apoiar os estudos, ações de eficiência energética, assim como o PNEf;
- Promover e apoiar estudos de geração de energia elétrica a partir da biomassa (etanol e biodiesel);
- Capacitar em 4 (quatro) anos 300 (trezentos) servidores das carreiras de Analista de Infraestrutura, Especialistas em Políticas Públicas e Gestão Governamental, gerentes, coordenadores e líderes de equipe em eventos educacionais de longa duração (420 horas) no formato de especializações *lato e stricto sensu*;
- Apoiar o Programa Luz para Todos – LpT na sua missão de levar energia elétrica para as populações do meio rural, utilizando a energia como vetor de desenvolvimento social e econômico destas comunidades, contribuindo para a redução da pobreza e aumento da renda familiar;
- Contribuir na implantação do projeto de gestão documental, mapeamento e redesenho dos processos de gestão documental realizadas no MME, tratamento arquivístico do acervo acumulado e inserção de dados no sistema

de gestão física do acervo documental do MME;

- Investir no desenvolvimento de pesquisas e tecnologia do setor de energia elétrica mediante o reaparelhamento dos laboratórios do Centro de Pesquisas de Energia Elétrica - CEPEL;
 - ✓ Projeto LongDist - Transmissão a Longas Distâncias (infraestrutura laboratorial para pesquisa experimental e desenvolvimento de novas concepções de linhas de transmissão de alta capacidade, visando a transmissão de grandes blocos de energia da região Norte);
 - ✓ Projeto Impacto de Mudanças Climáticas no Planejamento de Sistemas Elétricos (incorporação da variável climática no processo de planejamento da expansão da oferta de eletricidade, visando à manutenção da elevada participação das fontes renováveis na matriz energética brasileira);
 - ✓ Laboratório de Smart Grid, visando à pesquisa experimental, desenvolvimento e avaliação de tecnologias em Smart Grid;
 - ✓ Laboratório de PMUs (Unidades de Medição Fasorial), visando à investigação do comportamento de Unidades de Medição Fasorial (PMUs), para aplicações no Sistema Interligado Nacional e em sistemas elétricos de potência, em geral; e
 - ✓ Centro de Informações do CRESESB (Centro de Referência em Energias Solar e Eólica Sérgio de Salvo Brito) - Instalações laboratoriais;
- Investir na ampliação e capacitação do LAMIN da CPRM, responsável, entre outras atribuições, pela certificação das águas minerais no Brasil, para apoiar o desenvolvimento do setor mineral brasileiro e o uso de informações geológicas relevantes em apoio aos processos de gestão da sociedade, como gestão territorial e ambiental, gestão das águas e gestão dos recursos minerais;
- Investir na modernização e a reestruturação tecnológica da CPRM, a partir da introdução de novos equipamentos para análise geoquímica, para levantamentos geofísicos e para mapeamentos geológicos, além da modernização do banco de dados de geologia e recursos minerais do Brasil, o GEOBANK;
- Investir na segurança do SIN apoiando a ONS na implantação da tecnologia dos fasores;
- Elevar a segurança da operação do SIN por meio de um Sistema de Medição Fasorial que utiliza unidades de medição fasoriais (PMU). Essas unidades de medição fasoriais disponibilizam informações mais precisas de tensão e corrente, associadas a seus respectivos ângulos elétricos, devidamente referenciados a partir de estampas de tempo sincronizadas pelo sistema GPS. Como consequência, os Centros de Controle do ONS ampliarão a sua capacidade de atuação preventiva, pois passarão a contar com melhor desempenho das ferramentas de análise em tempo real, além de novas funcionalidades de apoio à tomada de decisão;
- Apoiar os projetos e eventos da Cooperação Sul/Sul no âmbito dos países membros da cooperação sul-sul no setor de energia e mineral;
- Inserir as perspectivas de gênero como vetor de desenvolvimento no setor mineral;

- Contribuir na promoção de ações integradas do governo, instituições e comunidades para articular e organizar os diversos setores da pequena mineração brasileira;
- Contribuir para inclusão produtiva e melhoria da qualidade de vida em regiões de vocação mineral;
- Contribuir para o estabelecimento de uma identidade para os telecentros minerais e centros de inclusão digital, de forma cooperativa e articulada; e
- Contribuir para ampliar o processo de geração de emprego e renda, alavancando a economia solidária e consolidando um processo de desenvolvimento econômico e social local e regional.

2. EXECUÇÃO DO PLANO DE COMUNICAÇÃO

2.1. Tipos de Divulgações

Por se tratar de um Projeto de assistência técnica, as ações previstas contemplam a contratação de bens, obras, serviços ou consultorias. Assim, os processos de contratação dessas atividades geram marcos importantes, tais como:

- publicação de editais de licitação e avisos de manifestações de interesse (manifestação de intenção de participação de empresas em licitações);
- assinatura de contratos;
- entrega de bens, obras, serviços ou produtos de consultoria; e
- início de operação de equipamentos contratados no âmbito do Projeto.

Além desses marcos, podem-se registrar:

- as assinaturas de Termos de Cooperação Técnica e Financeira e de Convênio;
- a divulgação do andamento do Projeto, no que diz respeito à execução física e financeira; e
- as medições realizadas em relação aos indicadores de resultado e/ou orçamentário e financeiro.

Dentre os envolvidos diretos no Projeto podem ser citados: o MME, por meio de suas secretarias finalísticas e da Secretaria Executiva; os coexecutores (DNPM, EPE, CPRM, ANEEL, CEPEL e ONS); e o BIRD.

Tais instituições possuem ambientes que possibilitam a divulgação de temas vinculados ao Projeto, podendo utilizar-se da sinergia entre essas, cabendo à SEDP/SE/MME, a qual é denominada Unidade de Gestão do Projeto – Central (UGP/C), juntamente com a ASCOM/GM/MME, indicar quais são os assuntos que deverão ser disponibilizados nos citados ambientes, havendo também a possibilidade da divulgação em ambientes externos, tais como: revistas; jornais; sites vinculados aos setores de energia e mineral; entre outros.

Além dessas divulgações, podem ser utilizados folders, informes impressos, matérias e palestras, cabendo neste Plano o registro do tipo de produto a ser disponibilizado, a sua destinação, o responsável pela elaboração, o local/mídia e a periodicidade de divulgação.

2.1.1. Divulgação em Sites

A UGP/C, juntamente com os coexecutores do Projeto, irá indicar os assuntos a serem publicados nos sites do MME, BIRD e demais coexecutores, bem como realizará

comunicados, sempre que se fizer necessário, acerca do Projeto, juntamente com a ASCOM/GM/MME.

Os assuntos a serem publicados poderão ser informações sobre o início de processos de contratação, assinatura de contratos, publicação de resultados, auditorias, missões do BIRD, entre outras atividades consideradas relevantes.

2.1.2. Informes Impressos

A UGP/C, juntamente com os coexecutores do Projeto, irá publicar, semestralmente, informes impressos com as principais realizações do Projeto, os quais deverão ser entregues aos coexecutores, secretarias do MME, MF, MP e BIRD.

2.1.3. Matérias/Vídeos

A UGP/C, juntamente com os coexecutores do Projeto, irá contratar, caso haja conveniência, matérias informando as principais realizações do Projeto, podendo estas fazer referência a um determinado subprojeto, ao projeto como o todo ou a parte deste. Poderá ser contratado, ao final do projeto, o serviço de edição de vídeos, contemplando os principais resultados ou etapas concluídas de subprojetos importantes.

2.1.4. Seminários/Treinamentos

A UGP/C, juntamente com os coexecutores do Projeto, irá realizar, caso haja conveniência, seminários informando as principais realizações do Projeto, podendo esses fazer referência a um determinado subprojeto, ao projeto como um todo ou parte deste.

A UGP/C divulgará informações sobre seminários/treinamentos e workshops realizados pelos coexecutores sobre assuntos afetos ao Projeto META, como forma de interação entre os órgãos e publicização aos demais interessados.

A intenção é o compartilhamento de experiências e divulgação de resultados esperados ou já alcançados, com o meio acadêmico e as entidades envolvidas diretamente com a temática da energia e mineração no Brasil e/ou no exterior.

As ações a serem adotadas deverão ser coordenadas pela UGP/C, juntamente com a ASCOM/GM/MME, e os destaques deverão ser publicados nos sites do BIRD, do MME e dos coexecutores. No que diz respeito a materiais impressos, seminários e matérias, as ações serão discutidas em conjunto com o BIRD, MME e coexecutores.

2.2. Cronograma de Atividades e Produtos

Quadro 3 – Tipo de Publicações

Periodicidade	Produto	Conteúdo	Público/Local
Semestral	Informe impresso	Principais realizações do Projeto	Coexecutores, Secretarias do MME, MF, MP e Banco Mundial.
Anual	Informe impresso (folder)	Principais realizações do Projeto	Coexecutores, Secretarias do MME, MF, MP e Banco Mundial.
Permanente	Atualização do Site (Notícias sobre o Projeto)	Informação dos marcos/atividades principais do Projeto, tais como: assinatura de contratos, publicação de editais, licitações, etc.	Coexecutores, Secretarias do MME, MF, MP, Banco Mundial e público em geral.

2.3. Plano de Comunicação – Cepel

A área de Comunicação e Eventos do Cepel – COEV/CEPEL participará das reuniões mensais de acompanhamento do Projeto para apuração de informações e posterior divulgação (interna e/ou externa), se for o caso.

Esta criará o veículo de comunicação denominado “Ligado no Meta Cepel”, de periodicidade mensal, para divulgação interna e externa das ações pertinentes aos subprojetos executados pelo Cepel no âmbito do META .

A primeira edição do veículo, prevista para novembro de 2014, abordaria os objetivos do projeto, com ênfase no tema “investimento no desenvolvimento de pesquisa e tecnologia” e subprojetos executados pelo Cepel. Assim, será criado um E-mail marketing para divulgação do novo veículo.

Poderão ser elaborados releases para veículos especializados (jornais, revistas e/ou sites) e grande imprensa (conforme demanda), para comunicar sobre marcos importantes e fatos relevantes referentes aos subprojetos executados pelo Cepel, bem como:

- eventos de inauguração dos laboratórios, com descerramento de placa inaugural, enaltecendo o Cepel, BIRD e o MME, além da parceria firmada;
- clippagens e divulgações de clipping referentes aos subprojetos executados pelo Cepel no âmbito do Projeto;
- entrevistas com responsáveis dos subprojetos executados pelo Cepel, para divulgação interna e/ou externa, as quais visam explicitar os subprojetos ainda em fase de elaboração, contratação e/ou implantação; e

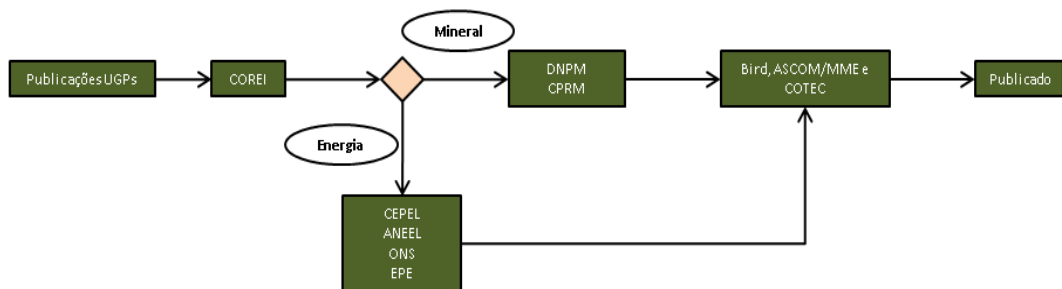
- elaboração de vídeos, contemplando etapas da implantação de alguns subprojetos.

2.4. Fluxo das informações

Para registro acerca do caminho das informações, segue o fluxo que registrará para quem e onde a informação será disponibilizada. Registra-se que:

- quando disser respeito ao projeto em geral, tal informação será publicizada nos sites de todos os coexecutores e do Bird;
- quando disser respeito à coexecutores da área de mineração ou de energia elétrica, tal informação será publicizada nos sites do Bird, MME e dos coexecutores vinculados a tal área.

Quadro 4 – Fluxo para publicações sobre assuntos atinentes às UGP's



Legenda:

UGPs – Unidades de Gestão do Projeto (podendo ser a Central ou Setoriais)
 COREI – Coordenação de Relações Internacionais e Corporativa da UGP/C
 COTEC – Coordenação Técnica da UGP/C

Registra-se que toda e qualquer informação, para que possa ser encaminhada para publicação, deverá ser encaminhada à UGP/C pelo responsável da UGP/S.